



Regiane Cristina Gouveia

O Enigma Latino-Americano:
construção de identidades e polarizações entre
América Latina e Estados Unidos
nos escritos de Martí e Rodó

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Regiane Cristina Gouveia

**O Enigma Latino-Americano:
construção de identidades e polarizações entre
América Latina e Estados Unidos
nos escritos de Martí e Rodó**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marco Antonio Villela Pamplona
Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Fernando Luiz Vale Castro
Departamento de História – IFCS/UFRJ

Prof. Fabio Muruci dos Santos
Departamento de História – UFES

Profª Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Regiane Cristina Gouveia

Graduou-se em História pela Universidade Federal de Viçosa em 2008. Possui artigos publicados na área de História, e sua área de interesse é História da América Latina. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ).

Ficha Catalográfica

Gouveia, Regiane Cristina

O enigma latino-americano: construção de identidades e polarizações entre América Latina e Estados Unidos nos escritos de Martí e Rodó / Regiane Cristina Gouveia ; orientador: Marco Antonio Pamplona. – 2012.

120 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2012.

Inclui bibliografia

CDD: 900

À minha família, sem a qual
nada seria possível.

Agradecimentos

De todas as palavras escritas ao longo deste trabalho, sem dúvida estas são as quais escrevo com mais emoção. Emoção porque é o momento de relembrar todas as pessoas que estiveram presentes, direta ou indiretamente, na elaboração desta dissertação.

Agradeço primeiramente a Deus por iluminar o meu caminho e me dar força a cada dia.

Agradeço ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esta pesquisa não poderia ter sido realizada.

Aos funcionários da PUC-Rio, em especial Edna, Moisés e Cláudio, sempre dispostos a ajudar. Aos professores Maria Elisa Noronha de Sá e Fernando Vale Castro, pelos conselhos importantes na qualificação. A Fernando, um agradecimento especial, por ter estado sempre pronto para aconselhar, corrigir e conversar a respeito das minhas ideias. Aos professores Marcelo Jasmin e Ricardo Benzaquen, pelos valiosos cursos oferecidos, fundamentais para a minha formação. À generosidade do professor Ilmar Mattos, pelas palavras de incentivo, conselhos e disposição, isso ajudou a tornar a tarefa menos árdua.

A meu orientador Marco Antonio Pamplona, há tanto o que agradecer, pelo curso oferecido, pela orientação valiosa e cuidadosa, pela generosidade e a paciência. Nossas conversas sempre me faziam ficar com a cabeça fervilhando de ideias e cada vez mais admirar seu brilhantismo intelectual. A oportunidade de trabalhar com o Marco fortaleceu em mim ainda mais a vontade em seguir com os estudos sobre a América Latina, e me propiciou um aprendizado que eu não alcançaria sem ele. Agradecimentos serão sempre poucos!

Ao professor Jonas Marçal de Queirós, que me incentivou a seguir na pós-graduação, agradeço os conselhos e a torcida.

Também agradeço ao professor Fabio Muruci dos Santos, pelas rápidas conversas em Vitória, certamente elas foram muito importantes.

Aos amigos, também devo muito. O Rio, além de me proporcionar uma formação e experiência que só quem sai de perto dos seus conhece, trouxe amigos

que ficarão para sempre. À Canela, Lorena e Simone um agradecimento especial, leram e releeram tantas vezes esse trabalho que seriam capazes de citar trechos de memória. Muito obrigada pelas correções e boas sugestões. A amizade, o cuidado e incentivo me ajudaram de forma imensurável.

Aos colegas do mestrado que me dispensaram amizade, companhia e importantes indicações bibliográficas. Em especial agradeço à Sheila e Gabriel.

À “comunidade mineira” do Rio, que diferente do que dizem por aí, ajudam em qualquer momento. À Anna Carina pelas boas risadas, caronas e saídas para comer um bom pedaço de torta, quando vinha o desânimo. Sabrina, Évelin, Keila, Bárbara, Jéssica e Cris, pelos divertidos encontros.

Ao pensionato, onde vive o mundo, não poderia deixar de agradecer as grandes amigas que fiz neste lugar. Conheci ali mais o Brasil, a América do Sul e a África (inclusive aprendi a cantar em *crioulo*). São muitos nomes para serem lembrados: Pati, Rebeca, Equitânea, Aissatu, Aillen, Cris, Ana, Érika, Edianne, Ana Alice, Dayana, Dani, Maria, Renata, Marina, Nicole, Cibele, Sílvia, Jéssica, Janaina, Natália, Ju, Fê, Laisa, Cida, irmã Rosário, e tantas outras que foram tão importantes para tornar tudo menos difícil e, sem dúvida, meus dias no Rio ainda mais felizes.

Mesmo longe do Rio, outras amigas sempre estiveram por perto. Valéria, Elaine, Gioconda e Grazi obrigada por estarem sempre comigo, pelos preciosos conselhos, pelas gargalhadas e a amizade de mais de vinte anos.

Ao Elízio, que me acompanhou na maior parte da elaboração deste trabalho, há muito o que agradecer, obrigada pelo amor, companheirismo, ajuda, carinho e pelos anos felizes.

Ao Marcelinho, obrigada por sempre estar disposto a ajudar.

À Urphy, *mi querida hermana*, que de Lima esteve sempre na torcida e com palavras de incentivo. Obrigada pelas energias positivas e pela amizade.

A minha família me ajudou de tantas formas que este parágrafo me parece difícil de escrever. Aos meus pais Joaquim e Graça, que sempre me apoiaram e lutaram comigo pelos meus sonhos. Aos meus irmãos, Tati e Josimar, não sei o que seria de mim sem eles, são os melhores irmãos do mundo, obrigada por cuidarem de mim com tanto carinho e por me lembrarem continuamente que nunca estou sozinha. À minha avó, que aos 85 anos, com uma lucidez invejável sempre tem histórias incríveis para me contar e valiosas orações. Essa família é

meu alicerce e refúgio. Nessa hora, o português com sua riqueza de palavras, parece não ser capaz de me oferecer as palavras que expressam o que sinto por eles.

Ao Leandro, pelo presente cheio de alegria. Obrigada por ter tornado tudo mais bonito.

Aos meus tios, primos e amigos de Ervália que sempre estiveram na torcida.

Sou grata a todos!

Resumo

Gouveia, Regiane Cristina; Pamplona, Marco Antonio Villela. **O Enigma Latino-Americano: construção de identidades e polarizações entre América Latina e Estados Unidos nos escritos de Martí e Rodó.** Rio de Janeiro, 2012. 120p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esse trabalho analisa de forma comparada o pensamento do cubano José Martí e o do uruguaio José Enrique Rodó, a partir de alguns de seus escritos. Ambos os autores influenciaram significativamente a intelectualidade hispano-americana em fins do século XIX e início do XX. Em seus discursos escreveram em nome da América, não se restringindo apenas aos próprios países. A forma que usaram para se expressarem, abrangendo o continente americano e “excluindo” os Estados Unidos, guarda relação com o contexto político, social e econômico de seus países naquele período. É nosso interesse identificar as razões que motivaram tanto Martí quanto Rodó a estruturarem seus discursos de modo a abranger boa parte do continente americano e compreender como ambos os autores definiram uma identidade latino-americana. Também procuramos entender como Martí e Rodó construíram a polarização entre a América Latina e os Estados Unidos e perceberam a presença norte-americana no continente.

Palavras-chave

Intelectuais; Identidade; América Latina; Estados Unidos.

Abstract

Gouveia, Regiane Cristina; Pamplona, Marco Antonio Villela (Advisor). **The Latin-American Enigma: the construction of identities and polarizations between Latin America and the United States in the writings of Martí and Rodó.** Rio de Janeiro, 2012. 120p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work examines in comparative thought the Cuban José Martí and the Uruguayan Jose Enrique Rodó, from some of their writings. Both authors have significantly influenced the Hispanic-American intellectuals in the late nineteenth and early twentieth centuries. In their speeches, they were not restricted to their own countries, but covered all the America. The form they used for expressing themselves, covering the Americas and "excluding" the United States, is related to the political, social and economic development of their countries in that period. It is our interest to identify the reasons that motivated Martí and Rodó to structure their speeches to cover the American continent and understand how both authors defined an identity to Latin America. Also try to understand how Marti and Rodó built the polarity between Latin America and the United States and how they observed the North-American presence in the continent.

Keywords

Intellectuals; Identity; Latin America; United States.

Sumário

Introdução	13
1. América Latina em fins do século XIX e início do XX:	
Martí, Rodó Discursos e Debates	21
1.1. - Martí e a Independência Cubana	22
1.1.1. - Cuba antes e depois da Guerra de Independência	24
1.1.2. - Repercussões da Guerra de Independência e Escritos de Martí	27
1.2. - Rodó e a <i>Revista Nacional</i>	31
1.2.1. - A modernização do Uruguai na virada do Oitocentos	33
1.2.2. - “Ariel gênio do ar...”	35
1.3. - Debates Intelectuais	38
1.3.1. - “Raça latina” versus “raça anglo-saxônica”	39
1.4. - Martí e Rodó: apontamentos para uma análise comparada	45
2. “Nossa” América: unidade latino-americana, identidade e juventude nos escritos de Martí e Rodó	48
2.1. - Algumas considerações sobre a modernização latino-americana	48
2.2. - A projetada unidade latino-americana	55
2.3. - A identidade latino-americana	58
2.4. - Juventude e seu papel no porvir latino-americano	68
2.5. - Martí e Rodó: aproximações e particularidades	72
3. A presença norte-americana nos escritos de Martí e Rodó: a polarização América Latina versus Estados Unidos nos tempos do pan-americanismo	79

3.1. - O “ser e o parecer”, a presença dos Estados Unidos nos escritos de Martí e Rodó	91
3.2. - América Latina e Estados Unidos nos discursos de Martí e Rodó	103
Conclusão	111
Bibliografia	115

*América, no invoco tu nombre en vano.
Cuando sujeto al corazón la espada,
cuando aguanto en el alma la gotera,
cuando por las ventanas
un nuevo día tuyo me penetra,
soy y estoy en la luz que me produce,
vivo en la sombra que me determina,
duermo y despierto en tu esencial aurora:
dulce como las uvas, y terrible,
conductor del azúcar y el castigo,
empapado en esperma de tu especie,
amamantado en sangre de tu herencia.*

Pablo Neruda, 1950.